REFLEXÃO DIÁRIA. 03 de março. Segunda-feira da 8ª Semana do Tempo Comum: Eclo 17,20-28; Sl 31; Mc 10.17-27.

A primeira leitura trata um tema de importância vital: o arrependimento e o perdão. Não é fácil arrepender-se, nem é fácil perdoar. Mas são atitudes indispensáveis na relação com Deus e com os outros. O arrependimento nasce da consciência de que, no nosso modo de pensar e de agir, há sempre algo de incorreto. Todos estamos sujeitos a pecar. O que fazer? A palavra de Deus é clara: “Converte-te ao Senhor, deixa os teus pecados” (v. 25). A conversão consiste em deixar de pecar e em nos voltar para Ele, em regressar ao seu amor. O pecador é incapaz de louvar o Senhor, porque a sua vida é semelhante à dos que “jazem nas trevas e sombras da morte”. Deus oferece o seu perdão ao pecador que se arrepende. Trata-se de um dom da misericórdia divina, pois o homem pecador a nada tem direito. A cada dia, devemos pedir perdão ao Senhor, implorar a sua misericórdia, e estar sempre dispostos a recomeçar.

O Evangelho propõe a libertação das riquezas. O homem de que nos fala Marcos quer encontrar o caminho para a “vida eterna”. Mas está preso nas suas riquezas. Jesus o convida a desfazer-se delas, não as destruindo, mas dando-as aos pobres, prometendo-lhe “um tesouro no céu”. Contudo aquele homem não consegue dar esse passo. Pensa no que deixa e não na riqueza que é seguir Jesus: deixa tudo o que tens, “depois, vem e segue-me” (v. 21). Mais importante do que o que deixamos, é Aquele que seguimos. A proposta de Jesus consiste em entrar, desde já, no Reino e de ter, desde já, um tesouro nos céus. Mais que tudo, é a proposta de uma vida de intimidade com o Senhor: “vem e segue-me”. As riquezas deste mundo podem se tornar um obstáculo para escutar Jesus e segui-lo. O Senhor reconhece que, deixar essas riquezas, não é fácil: “Quão difícil é entrarem no Reino de Deus os que têm riquezas!” (v. 23). Mas, Ele mesmo, nos aponta o remédio para as nossas dificuldades em desapegar-nos dos bens: “Aos homens é impossível, mas a Deus não; pois a Deus tudo é possível” (v. 27). Com a graça do Senhor, tantos cristãos sacrificaram tudo, incluindo a própria vida, para seguir Jesus e Lhe ser fiel nas perseguições. Tantos outros deixaram tudo para se consagrarem na vida religiosa e sacerdotal: “Para Deus tudo é possível!”. Com a graça de Deus, podemos nos libertar do pecado e das riquezas e seguir Jesus pelo caminho por onde Ele nos quiser chamar. O seu convite continua atual: "Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres; depois vem e segue-Me”.

Confio na misericórdia de Deus? Sou reconhecido de minhas fragilidades e busco, a cada dia, o perdão de Deus, me esforçando para emendar-me de vida? Esforço-me para verdadeiramente perdoar de coração os que me ofendem? O que tem me impedido de dizer “sim” a Deus, de deixar tudo para segui-lo?

Senhor, faz-me sentir que, com a tua graça, não há dificuldades, nem obstáculos que não possa ultrapassar, que não há pesos que não possa suportar, nem pecado de que não possa me libertar. Contigo, tudo é possível. A palavra que, pelo teu Anjo, dirigiste a Maria, confirma aquela que, hoje, me diriges a mim: “para Deus nada é impossível”. Abre, Senhor, a minha mente e o meu coração, para que compreenda que o essencial consiste em escutar a tua Palavra e ser dócil na fé, seguindo confiadamente o caminho que nos propõe. Amém!

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2635/reflexao-diaria-03-de-marco-segunda-feira-da-8-semana-do-tempo-comum-eclo-17-20-28-sl-31-mc-10-17-27 em 14/11/2026 03:30